

METODOLOGIA DE PROJETO NO ANO 3 *SAY YES*

*Sair ao encontro das periferias
na lógica da cultura do encontro*

Sessão 1 | Etapa 10

Encontro 6 - Escolher, pontos 1 a 6



Plano do encontro

- Oração inicial
- A. A metodologia de projeto no Ano 3 Say yes
- B. Programa da formação
- C. O «Passo Sente» na metodologia de projeto na catequese com adolescentes
- D. Etapa 10 | Encontro 6 – Escolher
 - Objetivos e observações
 - Quadro «Agora nós 1» – Simulação de preenchimento
 - 1. Reconhecer o valor e a perspetiva do outro (Dinâmica)
 - 2. A cultura do encontro em contraste com a cultura contemporânea (exercícios prático em pequenos grupos)
- E. Diálogo e Síntese (em cinco grupos)

ORAÇÃO

Jornada Mundial da Juventude

Nossa Senhora da Visitação,
que partistes apressadamente
para a montanha ao encontro de Isabel,
fazei-nos partir também ao encontro
de tantos que nos esperam
para lhes levarmos o Evangelho vivo:
Jesus Cristo, vosso Filho e nosso Senhor!

Iremos apressadamente,
sem distração nem demora,
antes com prontidão e alegria.



Iremos serenamente,
pois quem leva Cristo leva a paz,
e o bem-fazer é o melhor bem-estar.

Nossa Senhora da Visitação,
com a vossa inspiração, esta Jornada Mundial da Juventude
será a celebração mútua do Cristo
que levamos, como Vós outrora.
Fazei que ela seja ocasião de testemunho e partilha,
convivência e ação de graças, procurando
cada um o outro que sempre espera.





Convosco continuaremos
este caminho de encontro,
para que o nosso mundo se reencontre também,
na fraternidade,
na justiça e na paz.

Ajudai-nos,
Nossa Senhora da Visitação,
a levar Cristo a todos,
obedecendo ao Pai,
no amor do Espírito!



METODOLOGIA DE PROJETO NO ANO 3 SAY YES

Sair ao encontro das periferias na lógica da cultura do encontro

DBC 5, págs. 8-12

«fazer crescer uma cultura do encontro que supere as dialéticas que colocam um contra o outro. É um estilo de vida que tende a formar aquele poliedro que tem muitas faces, muitos lados, mas todos compõem uma unidade rica de matizes, porque «o todo é superior à parte. O poliedro representa uma sociedade onde as diferenças convivem integrando-se, enriquecendo-se e iluminando-se reciprocamente, embora isso envolva discussões e desconfianças. Na realidade, de todos se pode aprender alguma coisa, ninguém é inútil, ninguém é supérfluo. Isto implica incluir as periferias. Quem vive nelas tem outro ponto de vista, vê aspetos da realidade que não se descobrem a partir dos centros de poder onde se tomam as decisões mais determinantes»

(Papa Francisco, Carta Encíclica Fratelli Tutti, 215)



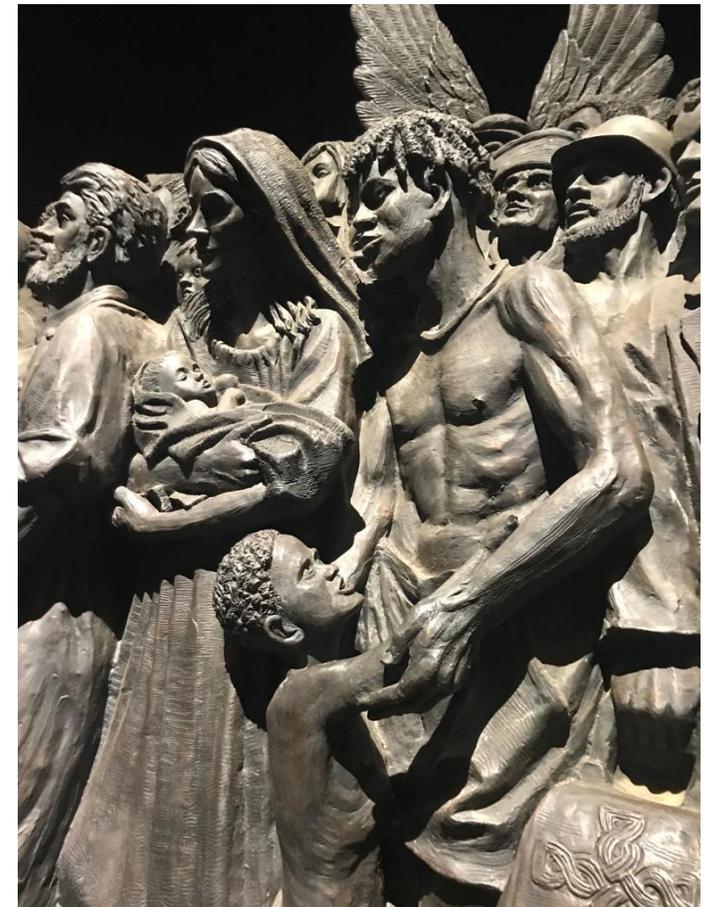
METODOLOGIA DE PROJETO NO ANO 3 *SAY YES*

Sair ao encontro das periferias na lógica da cultura do encontro

DBC 5, págs. 8-12

O projeto inspira-se nos aspectos acima referidos relativos à edificação de uma cultura do encontro. Pretende-se que os grupos de adolescentes:

- conheçam algumas dimensões da cultura do encontro;
- identifiquem uma “periferia” na qual possam intervir, testemunhando a fé, pela caridade e no serviço.



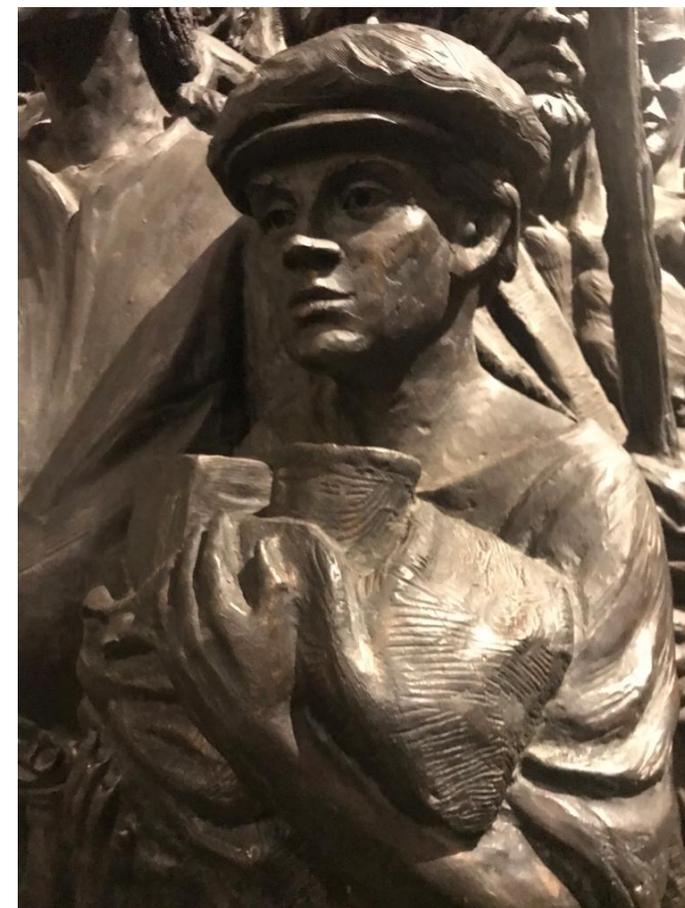
METODOLOGIA DE PROJETO NO ANO 3 SAY YES

Sair ao encontro das periferias na lógica da cultura do encontro

DBC 5, págs. 8-12

Etapa 10

1. Reconhecer o valor e a perspectiva do outro;
2. A cultura do encontro em contraste com a cultura contemporânea:
 - a) A cultura do descarte;
 - b) A globalização como uniformidade;
3. Superando tudo o que nos coloca uns contra os outros:
 - a) A unidade prevalece sobre o conflito;
 - b) O todo é superior à parte;
4. Chamados a sair ao encontro das periferias.
 - a) A que se refere o Papa Francisco quando menciona as «periferias»;
 - b) Deus é sempre novidade que nos impele a sair ao encontro das periferias;
 - c) Fazer-se próximo



Et 11

Et 12

Et 13

METODOLOGIA DE PROJETO NO ANO 3 SAY YES

Sair ao encontro das periferias na lógica da cultura do encontro

DBC 5, págs. 8-12

Periferia: Idosos

Frase inspiradora: Os idosos são o maior tesouro da humanidade. Neles reside a experiência de vida, a construção da sociedade, a partilha de afetos e a generosidade entre gerações.

Sair ao encontro da periferia:

Ano 3 Say yes: Visitar idosos em solidão.

Ano 4 Say yes: continuidade pela realização de visitas regulares a idosos e apoio na realização de tarefas do quotidiano

Entidade parceira: União da Misericórdias



METODOLOGIA DE PROJETO NO ANO 3 SAY YES

Sair ao encontro das periferias na lógica da cultura do encontro

DBC 5, págs. 8-12

Periferia: Jovens em situação de reclusão

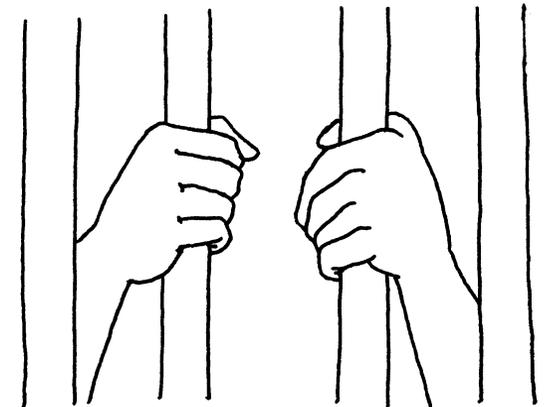
Frase inspiradora: «Estive na prisão e fostes ter comigo» (cf. Mt 25, 36).

Sair ao encontro da periferia:

Ano 3 Say yes: Rezar pelos jovens em situação de reclusão e escrever-lhes uma carta com mensagens de esperança.

Ano 4 Say yes: continuidade pela colaboração com as capelanias prisionais em ações de apoio aos jovens em reclusão.

Entidade parceira: Pastoral Penitenciária de Portugal



METODOLOGIA DE PROJETO NO ANO 3 SAY YES

Sair ao encontro das periferias na lógica da cultura do encontro

DBC 5, págs. 8-12

Periferia: Pessoas com deficiência

Frase inspiradora: «As pessoas com deficiência constituem uma oportunidade de crescimento para a comunidade eclesial». (DC 270)

Sair ao encontro da periferia:

Ano 3 Say yes: Colaborar no mapeamento de acessibilidade de edifícios paroquiais.

Ano 4 Say yes: continuidade pela interação com pessoas com deficiência ou com Instituições que trabalhem com pessoas com deficiência ou pela implementação de acessibilidades nos espaços eclesiais.

Entidade parceira: Serviço pastoral à pessoa com deficiência do Patriarcado de Lisboa



METODOLOGIA DE PROJETO NO ANO 3 SAY YES

Sair ao encontro das periferias na lógica da cultura do encontro

DBC 5, págs. 8-12

Periferia: Pobres

Frase inspiradora: É na proximidade que podemos fazer a diferença, transformando as realidades humanas mais duras com gestos diários.

Sair ao encontro da periferia:

Ano 3 Say yes: Pobreza: saber mais, fazer mais, mobilizar mais.

Ano 4 Say yes: continuidade pelo compromisso num voluntariado regular.

Entidade parceira: Caritas Nacional



METODOLOGIA DE PROJETO NO ANO 3 SAY YES

Sair ao encontro das periferias na lógica da cultura do encontro

DBC 5, págs. 8-12

Periferia: Terra, a nossa casa comum

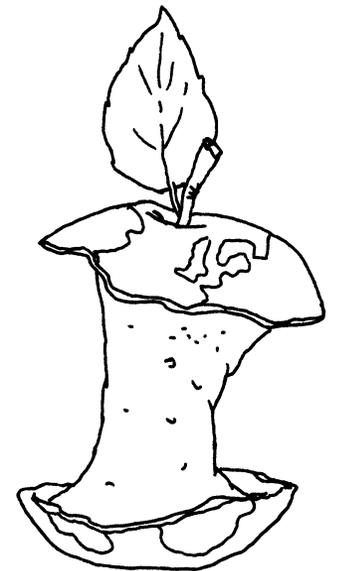
Frase inspiradora: Proteger a nossa casa comum inclui a preocupação de unir toda a família humana na busca de um desenvolvimento sustentável e integral (cf. LS 13).

Sair ao encontro da periferia:

Ano 3 Say yes: Diagnóstico ecológico do grupo e da comunidade cristã. Identificação de medidas de conversão ecológica.

Ano 4 Say yes: Implementação de uma medida de conversão ecológica, com o envolvimento de toda a comunidade. Criação de um foco ecológico júnior.

Entidade parceira: Rede Cuidar da Casa Comum



METODOLOGIA DE PROJETO NO ANO 3 SAY YES

Sair ao encontro das periferias na lógica da cultura do encontro

Articulação entre as Etapas e a metodologia de projeto

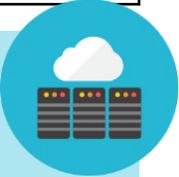
DBC 5, págs. 8-12

Etapa/subtema	Cultura do encontro	Ligação Etapa-Projeto	Metodologia de projeto
<p>Etapa 10 <i>Ele está no meio de nós</i></p>	<ol style="list-style-type: none">1. Reconhecer o valor e a perspectiva do outro;2. A cultura do encontro em contraste com a cultura contemporânea:<ol style="list-style-type: none">a) A cultura do descarte;b) A globalização como uniformidade.3. Superando tudo o que nos coloca uns contra os outros:<ol style="list-style-type: none">a) A unidade prevalece sobre o conflito;b) O todo é superior à parte;	<p>Os magos, figuras da cultura do encontro: dialogam e deixam-se enriquecer pelos outros</p>	<ol style="list-style-type: none">1. Sente <i>Coração</i> <ol style="list-style-type: none">a) O Senhor convida-te a rever o caminhob) O Senhor convida-te a sair <p>Quadro «Agora nós»</p> 

Sair ao encontro das periferias na lógica da cultura do encontro

Articulação entre as Etapas e a metodologia de projeto

DBC 5, págs. 8-12

Etapa/subtema	Cultura do encontro	Ligação Etapa-Projeto	Metodologia de projeto
<p>Etapa 11 <i>A força do Espírito Santo</i></p>	<p>4. Chamados a sair ao encontro das periferias a) A que se refere o Papa Francisco quando menciona as periferias</p>	<p>Consenso, um exercício de discernimento, respondendo à questão «Onde é que o Espírito quer conduzir o nosso grupo?»</p>	<p>2. Pensa Cabeça </p> <p>d) <i>Propor ideias</i> e) <i>Conseguir consenso (escolher a periferia)</i> c) <i>Formular objetivos</i></p> <p>Quadro «Sair para transformar»</p>
<p>Etapa 12 <i>Esta é a nossa fé. Esta é a fé da Igreja</i></p>	<p>b) Deus é sempre novidade que nos impele a sair ao encontro das periferias</p>	<p>A fé testemunha-se pela caridade</p>	<p>3. Faz mãos </p> <p>f) <i>Aterrar e elaborar o projeto (encontro de aprofundamento da periferia)</i></p> <p>Quadro «Cronograma»</p> <p>g) <i>Tornar o projeto realidade</i></p>
<p>Etapa 13 <i>Ser testemunha da fé</i></p>	<p>c) Fazer-se próximo</p>	<p>Ser enviado a servir e a fazer discípulos</p>	<p>4. Festeja todo o ser </p> <p>f) <i>Refletir o vivido (Encontro 4 – Interpretar, Palavra de Deus)</i> i) <i>Inspirar outros</i> j) <i>Festejar e partilhar com outros</i></p>

METODOLOGIA DE PROJETO NO ANO 3 SAY YES | PROGRAMA DA FORMAÇÃO

Etapa 10	28set	Quadro «Agora nós 1»; 1. Reconhecer o valor e a perspetiva do outro; 2. A cultura do encontro em contraste com a cultura contemporânea	1. Sente <i>Coração</i>	
	19out	3. Superando tudo o que nos coloca uns contra os outros; Quadro «Agora nós 2»		
Etapa 11	16nov	4. Chamados a sair ao encontro das periferias Quadro «Sair para transformar»	2. Pensa <i>Cabeça</i>	
	14dez	Encontros de aprofundamentos das periferias Concretizações dos projetos	3. Faz <i>mãos</i>	
Etapa 12	25jan	«Quadro cronograma»; Desenvolvimento e organização dos projetos	4. Festeja <i>todo o ser</i>	
	15fev	Encontro de patilha e diálogo		
Etapa 13	15mar	Encontro 3 - Escolher		
	26abr	Encontro de patilha e diálogo		

O «passo sente» na pedagogia de projeto na catequese com adolescentes
DBC5, 6

Passos	Pistas para a elaboração do projeto	Instrumentos
<p>1. Sente Coração</p>  <p>Um coração que vê</p>	<p>Revê o caminho feito</p> <p>a) O Senhor convida-te a rever o caminho</p> <ul style="list-style-type: none">– O que descobriste acerca do mundo nestas etapas;– O que Deus te disse na sua Palavra;– O que refletiste e pensaste pessoalmente na oração; <p>b) O Senhor desafia-te a sair</p> <ul style="list-style-type: none">– És chamado a sair de ti para anunciar o Evangelho;– Agora nós: O que posso fazer no meio onde vivo;– Olhar o meio, descobrir situações onde intervir;	<p>Quadro «Agora nós»</p>

O «passo sente» na pedagogia de projeto na catequese com adolescentes
DBC5, 6

1. Sente

Um coração que vê



Sentir: «ao vê-lo ficou profundamente compadecido» (Lc 10, 33)

Deixar-se afetar; só nos comprometemos com aquilo que nos afeta;

«Os projetos dizem respeito à vida dos adolescentes, ao seu ser e estar em grupo, a situações de vida e das comunidades cristãs e humanas onde possam intervir ou a temas sobre os quais queiram aprender mais».

O «passo sente» na pedagogia de projeto na catequese com adolescentes
DBC5, 6

1. Sente

Um coração que vê



Instrumento: o quadro «Agora nós»

Coloca em relação o que o grupo viveu ao longo da etapa: a experiência de vida e o aprofundamento da Palavra de Deus. Desta relação emergem desafios para a ação, que constituirão a base para a elaboração do projeto.

Não tem uma forma fixa, mas é adaptada a cada Etapa.

Plano da Etapa 10

DBC 5, págs. 14-15

Tema «Viemos adorá-lo» (Mt 2, 2)

Subtema Ele está no meio de nós

Objetivos

1. Descobrir a importância do verdadeiro diálogo na nossa comunicação;
2. Reconhecer os sinais de Deus na cultura do encontro;
3. Experimentar que encontrar Cristo e adorá-lo leva a fazer opções corajosas.

Palavra de Deus

Mt 2, 1-12 – Visita dos magos

Calendário DBC 5, págs. 92-93



Peddy-paper «Check-in Say yes 21-22»
Lançamento do Ano 3 Say yes



Descoberta do sentido do tema da JMJ Colónia a partir do significado do logotipo



O diálogo autêntico

(aprender a dialogar é criar condições para o processo de procura e para o encontro)



A procura dos magos e a revelação de Deus



Uma experiência de **encontro com Jesus** na adoração Eucaristia

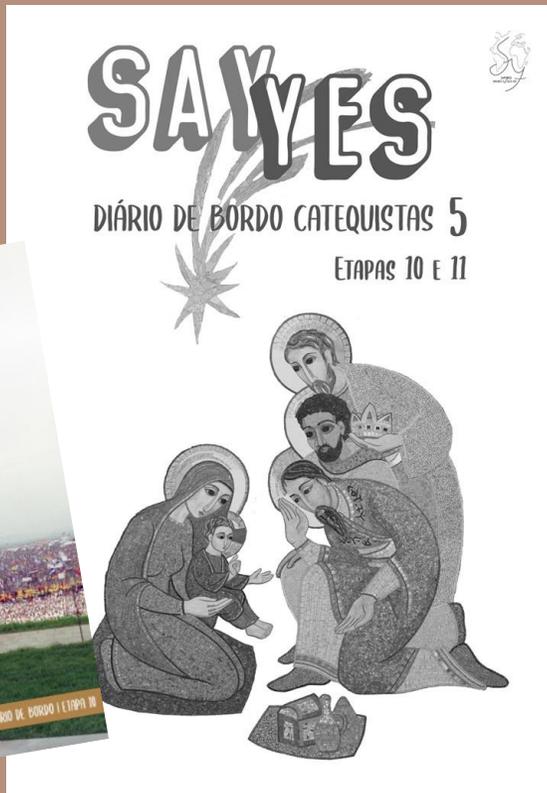
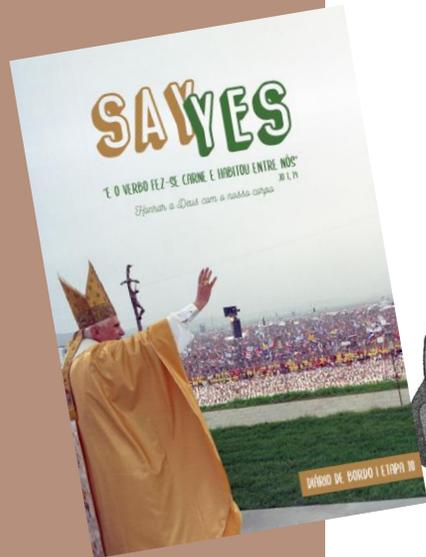


Apresentação da **cultura do encontro**
Lançamento da base para o projeto

Encontro 6 – Escolher



DBC 5, págs. 49-53



OBJETIVOS

- Reconhecer que todas as pessoas têm valor;
- Identificar aspectos da cultura contemporânea que contrastam com a cultura do encontro;
- Contribuir para a valorização dos dons de cada um na caminhada do grupo;
- Iniciar a elaboração do projeto.

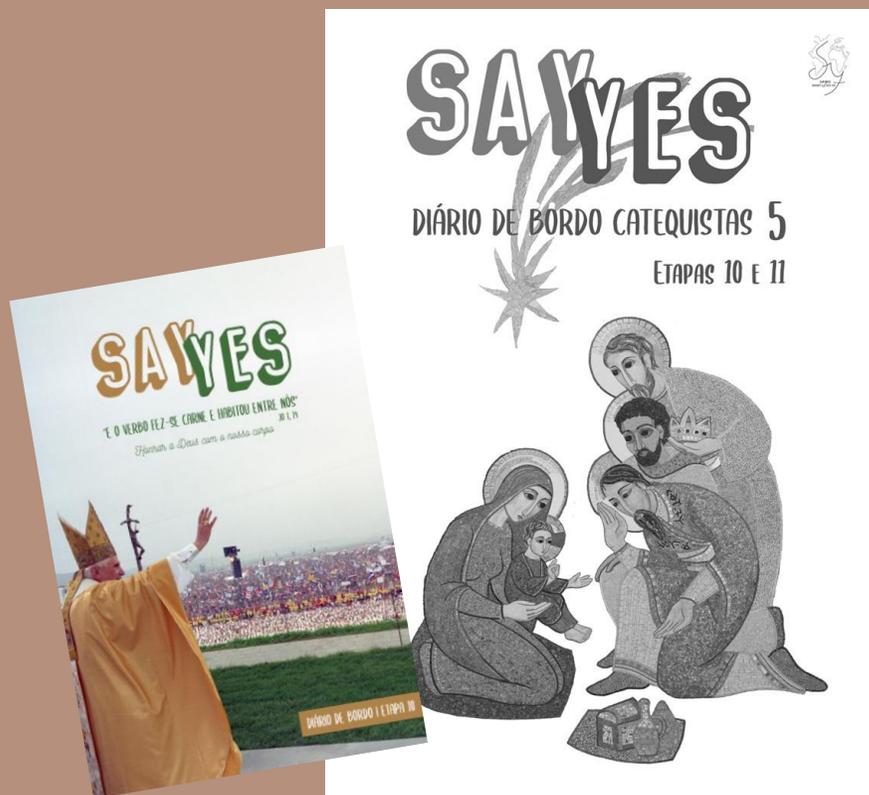
Encontro 6 – Escolher

DBC 5, págs. 49-53



OBSERVAÇÕES

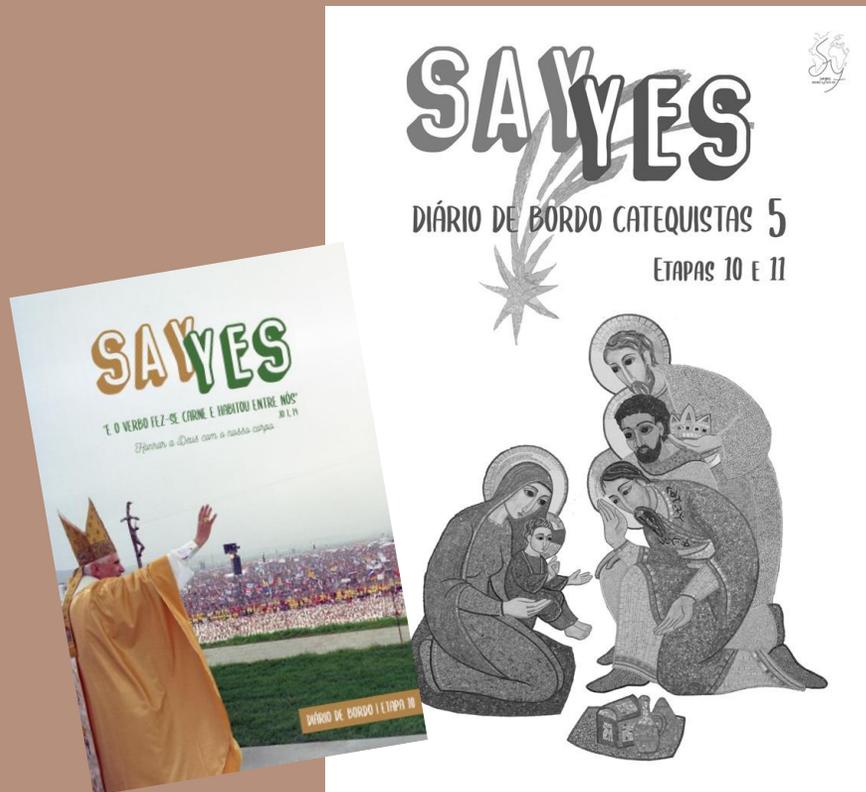
- Neste Encontro Escolher realiza-se o passo «Sente» da metodologia de projeto, em dois momentos:
 - Alínea a) Rever o caminho - sistematiza o percurso feito com os magos, ao longo da etapa, a partir do texto bíblico (Quadro «Agora nós 1»);
 - Alínea b) O Senhor desafia-te a sair - Toma duas dimensões do percurso dos magos, que são relacionadas com os conteúdos sobre a cultura do encontro trabalhados neste Encontro Escolher (Quadro «Agora nós 2»);
- O encontro realiza-se em três semanas:
 - 1a semana - Pontos 1 a 5: Oração inicial; Mensagem dos três companheiros; Rever o caminho (Quadro «Agora nós 1»); Lançamento do Projeto e Reconhecer o valor e a perspetiva do outro;
 - 2a semana - Pontos 6 e 7: Contrastes e Superar os que nos coloca uns contra os outros;
 - 3a semana - Ponto 8: Quadro «Agora nós 2»;



Encontro 6 – Escolher



DBC 5, págs. 49-53



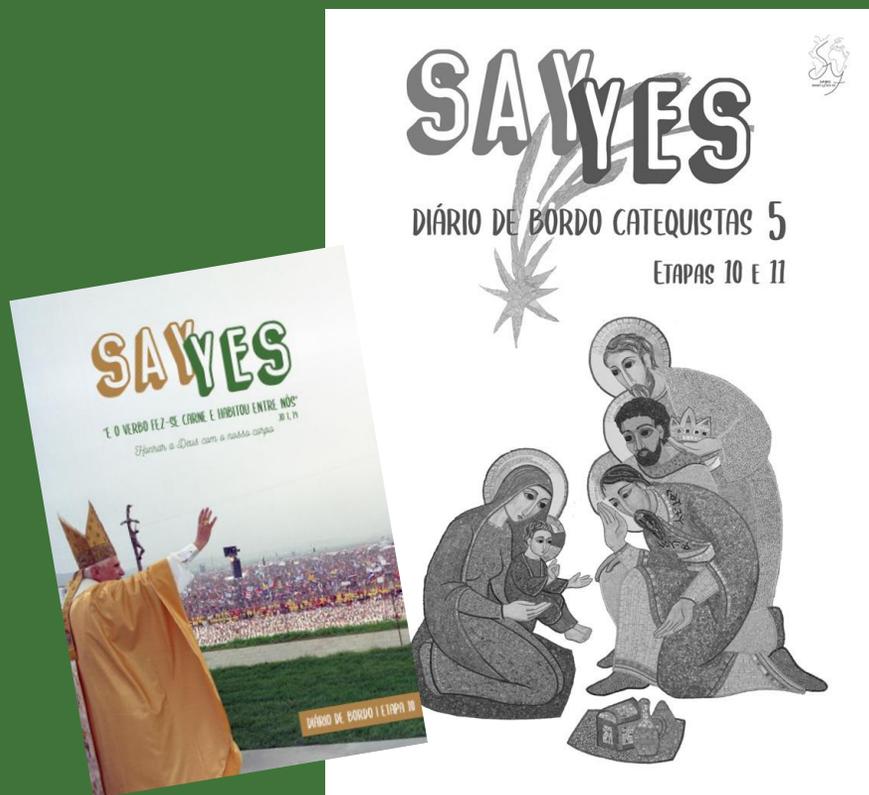
OBSERVAÇÕES

- Os pontos 5 e 7 apresentam uma estrutura idêntica: iniciam com uma dinâmica ou jogo que provoca uma experiência relacionada com o conteúdo desse ponto. A experiência é interpretada à luz da palavra do Papa Francisco sobre esse mesmo conteúdo;
- Se necessário, pode-se visualizar novamente o Vídeo do Papa «Desporto e cultura do encontro», proposto no Encontro Festejar, ponto 4;
- No final do encontro, regista-se o Quadro «Agora nós 2» numa cartolina, que é afixado na sala do grupo. A coluna 4 é retomada no Encontro Escolher da Etapa 11.

Encontro 6 – Escolher 3. Rever o caminho feito



DBC 5, pág. 50



Mensagem dos três companheiros



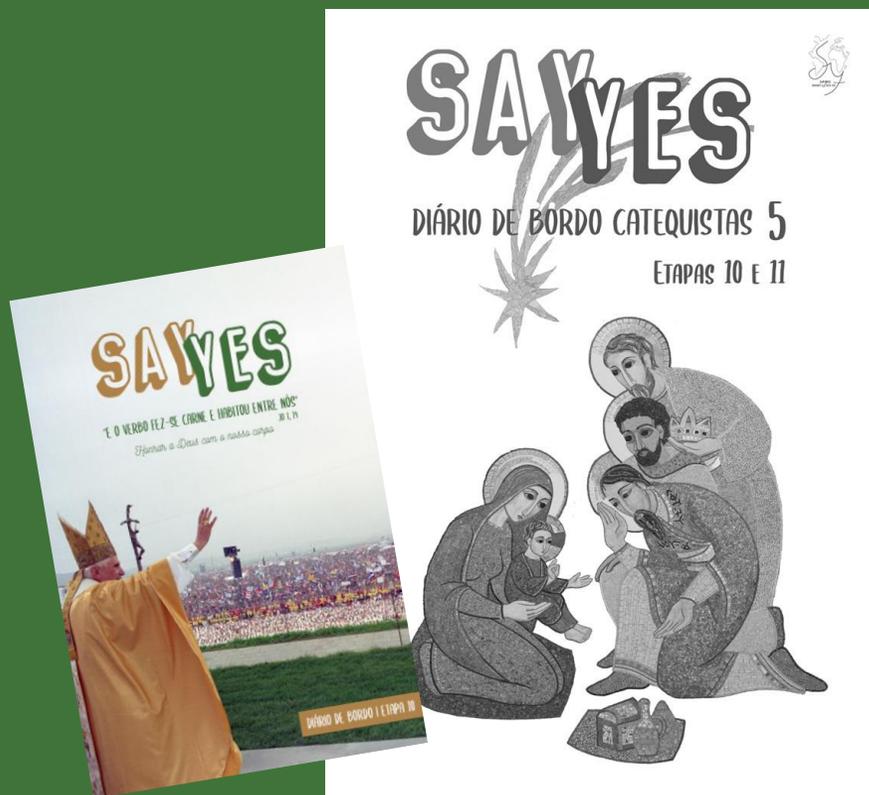
MÁXIMA, VERÍSSIMO E JÚLIA

agora mesmo · 

Encontro 6 – Escolher 3. Rever o caminho feito



DBC 5, págs. 50-51.56



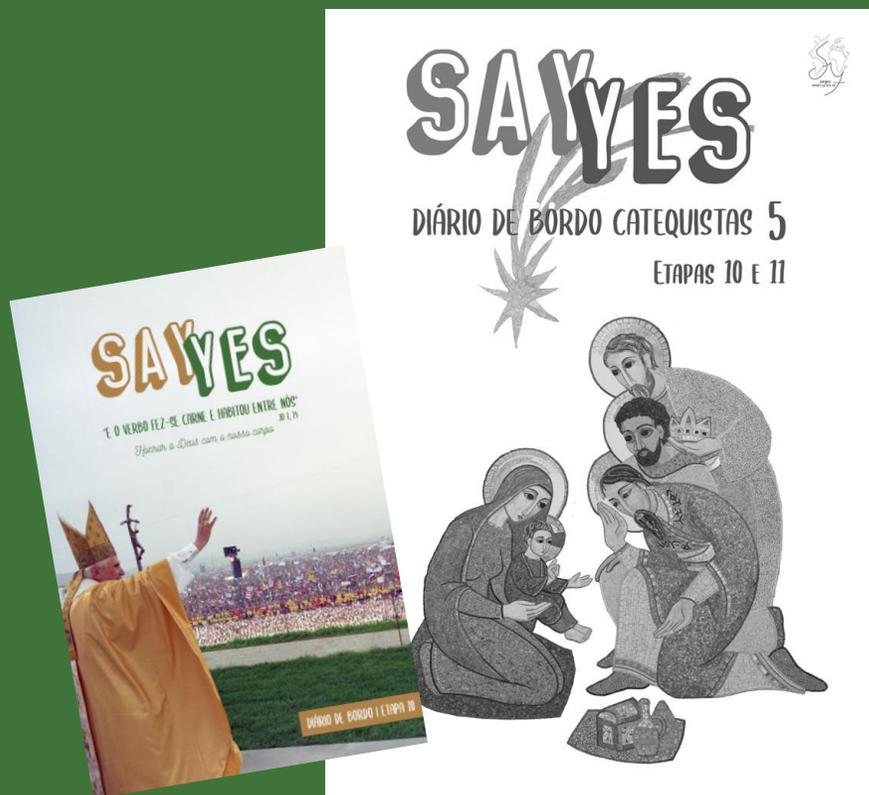
QUADRO «AGORA NÓS 1» exemplo de preenchimento

	Encontros Reconhecer e Interpretar
Reconhecer os sinais de Deus	Para reconhecer os sinais de Deus é preciso ter o coração disponível
Dialogar	Dialogar é escutar o outro e escutar-se a si mesmo (escuta mútua)
Ultrapassar dificuldades	Para as ultrapassar é preciso dispor-se a sair das suas ideias e seguir os sinais que se reconhece,
Encontrar-se com Jesus	Traz alegria e pode acontecer no lugar que menos se espera.

Encontro 6 – Escolher 5. Reconhecer o valor e a perspectiva do outro



DBC 5, págs. 51-52



DINÂMICA

INTERPRETAÇÃO DA EXPERIÊNCIA FEITA

«De todos se pode aprender alguma coisa, ninguém é inútil, ninguém é supérfluo. Isto implica incluir as periferias. Quem vive nelas tem outro ponto de vista, vê aspetos da realidade que não se descobrem a partir dos centros de poder onde se tomam as decisões mais determinantes».

(Papa Francisco, Carta Encíclica *Fratelli Tutti*, 215)

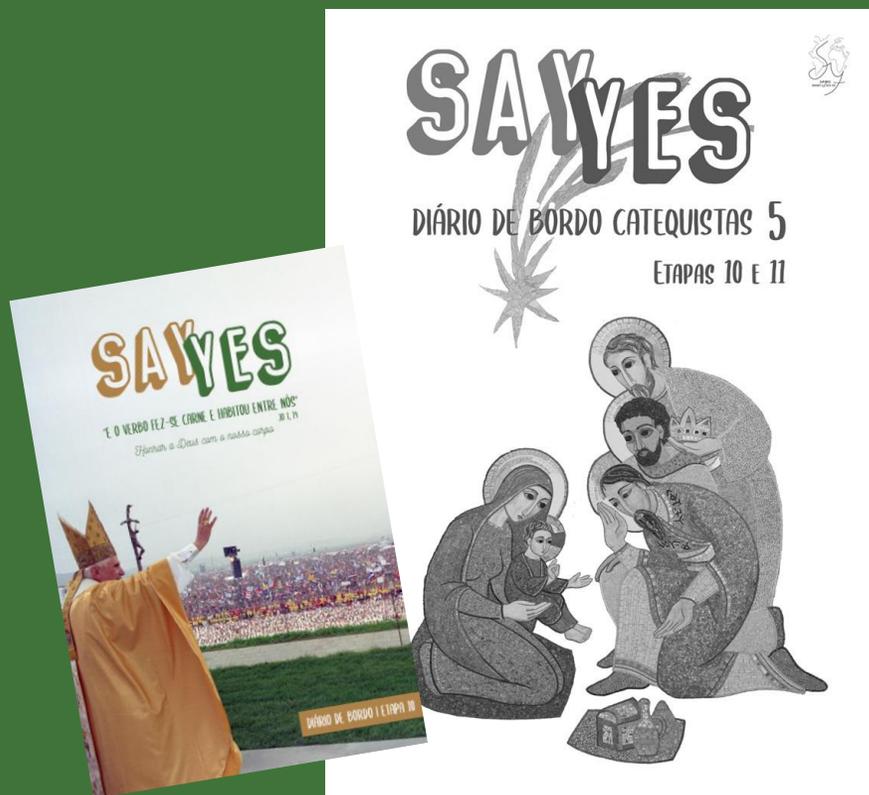
ALARGAR A REFLEXÃO

PARTILHA

Encontro 6 – Escolher 6. Contrastes



DBC 5, págs. 52-53



A CULTURA DO ENCONTRO EM CONTRASTE COM A CULTURA CONTEMPORÂNEA

Texto 1 – Cultura do descarte

Texto 2 – Globalização como uniformidade

Ler os textos, e responder à pergunta

«Em que é que esta realidade está em contraste com a experiência que vivemos na dinâmica anterior?».

Após o diálogo, ler a síntese deste ponto 6, no DBC5, pág. 53

METODOLOGIA DE PROJETO NO ANO 3 *SAY YES*

*Sair ao encontro das periferias
na lógica da cultura do encontro*

Sessão 2 | Etapa 10

Encontro 6 - Escolher, pontos 7 e 8

19 de outubro

